

Negócios

1	2	3	4	5	6	7
IMÓVEIS Venda	IMÓVEIS Aluguel	DIVERSOS	EMPREGOS	VEÍCULOS	EDITAIS	DIVERSÃO



Brasil produziu em julho deste ano 2,592 Mt de aço bruto, registrando um aumento de 3,5% sobre o mesmo mês do ano passado

Siderúrgicas retomam produção impulsionadas pela construção

“O mês de maio já foi melhor que abril, junho foi melhor que maio e julho foi melhor que junho... agosto também está indicando uma melhora”, diz presidente do Aço Brasil

Nielton Soares

O setor siderúrgico brasileiro está em franca recuperação, sendo puxado principalmente pela construção civil, que está a todo vapor no país. O presidente executivo do Instituto Aço Brasil (IABR), Marco Polo de Mello Lopes, classifica esse momento de retomada do setor do aço com a expressão em “V”. Isto é, de baixo para cima.

Segundo ele, o segmento chegou a reduzir as operações pela metade, durante os momentos mais rígidos das medidas para conter a pandemia do novo Coronavírus. “Além da pandemia, enfrentamos uma grave crise de demanda. Em abril, operávamos com 42% da nossa capacidade, quando que o ideal no setor siderúrgico é operar utilizando 80% da nossa capacidade”, relatou Mello Lopes.

O executivo lembra ainda que no auge da crise economi-



ca da pandemia, isso em abril, foram desligados 13 dos altos-fornos pelas siderúrgicas. No entanto, com a retomada gradual, quatro deles já voltaram a operar intensificando a produção. “O mês de maio já foi melhor que abril, junho foi melhor que maio e julho foi melhor que junho. E, pelos nossos dados, agosto também está indicando uma melhora no consumo aparente. Isso demonstra que a nossa recupera-

ção está em ‘V’. Já trabalhamos com 60% da nossa capacidade”, afirmou.

O diretor financeiro da Gerdau, Harley Scardoelli, confirma a tese de que a construção civil puxou a retomada do consumo aparente do setor siderúrgico. E, Scardoelli acredita que cerca de 90% das obras residenciais terão sequência neste momento. O que deve melhorar as vendas de aços longos neste período. Nesse sentido, o

varejo de construção, principalmente para o chamado “auto-construtor”, também aumentou no período.

O diretor apontou que o terceiro trimestre mostrou boa recuperação do setor da construção civil, em relação à manutenção dos canteiros de obras e as vendas no varejo. Além disso, outro aspecto, segundo Scardoelli, são os lançamentos de novos empreendimentos, que ainda eram incertos, por causa da chegada do novo Coronavírus. “As perspectivas são boas também para o setor de infraestrutura com as concessões e os marcos regulatórios de setores importantes. Esses investimentos devem ser destravados este ano ou no início do ano que vem,” frisa.

O presidente da Vallourec, Alexandre Lira, prevê que o setor irá puxar também o consumo de aço e gás nos próximos anos. De acordo com o presidente da Vallourec, com todos os projetos que estão em planejamento, pode ser gerado um consumo de 10,7 milhões de toneladas somente para este segmento da economia brasileira. “Mas, temos que trazer esse consumo para a indústria nacional, pois assim vamos gerar empregos e novos investimentos no país. Não podemos depender de importações”, avisa.

Produção de aço cresce 3,5%

A World Steel Association (worldsteel) – instituição internacional do setor e que acompanha a produção mundial de aço bruto de 64 países – informou na semana passada, que em julho deste ano, foram produzidos 152,7 milhões de toneladas (Mt) do produto no mundo, sendo reduzido de 2,5% em relação a julho de 2019. A entidade relata que o motivo foram as dificuldades em curso apresentadas pela pandemia da Covid-19, uma vez que muitos dos números deste mês são estimativas que podem ser revistas com a atualização da produção do próximo mês.

Porém, embora haja esse cenário negativo, alguns países registraram crescimento na produção de aço bruto no mês passado. Por exemplo, o Brasil produziu 2,592 Mt de aço bruto em julho deste ano, registrando alta de 3,5% em relação a julho de 2019. Na sequência, a China produziu 93,4 Mt de aço bruto em julho de 2020, um aumento de 9,1% em relação a julho de 2019. O Japão produziu 6,0 Mt de aço bruto em julho de 2020, queda de 27,9% em julho de 2019. A produção de aço da Coreia do Sul em julho de 2020 foi de 5,5 Mt, queda de 8,3% em julho de 2019. **(Especial para O Hoje)**

